

Exposição Fotográfica: Onde a Memória Resiste

A exposição é uma imersão visual dos pontos históricos referentes à época da ditadura no Recife, revelando espaços que desenham a violência institucional e a luta pela democracia na cidade. Essa exibição fora organizada pelos discentes do 6º período do curso Técnico Integrado em Saneamento, na disciplina de História, com orientação da professora Lêda Cristina Correia da Silva.

As fotografias apresentadas na exposição retratam monumentos que integram o **Circuito da Memória** no Recife, criado pela Lei Municipal 19.446/2025 de autoria da vereadora Cida Pedrosa (PCdoB) e cujo objetivo é a preservação da memória histórica e construção pública da verdade como direito humano da cidadania e dever do Estado. O **Circuito da Memória** é um importante instrumento em homenagem às vítimas da ditadura militar que se impôs ao país via golpe empresarial-militar em 1964.

A exposição tem como objetivos promover a reflexão, o conhecimento histórico e a preservação da memória e daqueles que resistiram durante a ditadura militar, que se manteve no Brasil por duas décadas e calou sonhos, ceifou vidas. As fotografias selecionadas também procuram apresentar a experiência da visita a lugares de memória e "sítios de consciência" urbanos na cidade do Recife.

Durante o percurso pela Rua da Aurora foram registrados monumentos referentes a símbolos da resistência, tais como o **Monumento Tortura Nunca Mais**, o **busto de Soledad Barrett Viedma**, **Monumento ao Nunca Mais**, o **Monumento a Padre Henrique** e a **Calçada da Memória** com homenagens às pessoas que lutaram contra o regime. São monumentos que nos falam de memórias sensíveis.

As imagens fotografadas e selecionadas pela turma estão ligadas diretamente com os espaços indicados na Lei Municipal 19.446/2025. Na Calçada da Memória, foram observadas figuras singulares como **José Francisco de Souza**, principal fundador das Ligas Camponesas, que foi torturado pelos militares durante o período em que foi preso e **Alexina Lins Crespo de Paula**, perseguida por militares fascistas por ser uma das dirigentes das Ligas. Outro exemplo de violência no Recife

ocorreu no dia 1º de abril de 1964, dia do golpe que derrubara o governo constitucional de João Goulart, da deposição do governador Miguel Arraes e das primeiras execuções por militares em Pernambuco. Com tanques nas ruas, militares ocupavam a Praça da República, a Dantas Barreto, o Parque Treze de Maio, a Praça do Derby, o Sítio da Trindade (onde funcionava a sede do Movimento de Cultura Popular - MCP).

Protestando contra o golpe militar e buscando apoio popular na defesa da legalidade democrática, estudantes seguiam em passeata em direção ao Palácio do Campo das Princesas quando foram confrontados por militares, cuja violência resultou na morte de dois estudantes secundaristas: **Ivan Rocha Aguiar**, e **Jonas José de Albuquerque Barros**, dirigente do *Grêmio Estudantil do Ginásio Pernambucano*. O local da morte destes estudantes é um dos pontos do **Circuito da Memória**.

Mais do que vítimas da repressão, as mortes emergem como representação da brutalidade do regime contra o movimento estudantil. O assassinato dos estudantes evidenciou a forma como o governo militar encarava atos de protesto pacíficos e as atividades estudantis como ameaças passíveis de severa contenção.

A exposição fotográfica se encerra não como um ponto final, mas sim um convite a refletir sobre reminiscências da ditadura na sociedade. Os registros mostram que a repressão e violência promovida pelos agentes da ditadura, mas também as ações da resistência, estão marcadas no próprio concreto da cidade, e não apenas nos livros de história. Ao transformar a vivência prática da turma em uma narrativa visual, o projeto transforma a dor do passado em ferramenta de conscientização para o presente, e também serve para lembrar aqueles que tiveram suas trajetórias interrompidas.

Produção: Alice Renata da Silva Ferreira; Amanda Vitória de Oliveira Ferreira; Ana Elisa de Aguiar Vieira; Beatriz Augusto dos Santos; Brunna Eduarda Brito Estima; Giovanna Pimentel Souza; Glauco Gabriel Bernardino da Silva; Isabelle Adriana Pereira Alves; Isadora Araújo Souza da Rocha; Jério Luiz de França Júnior; Júlia Vitória de Lira Melo; Kauã Barreto Sales; Karen Cailane Souza de Lucena; Letícia Belfort Neves; Maria Eduarda de França Pereira; Maria Laura Correia de Oliveira; Samira Kelly dos Santos Silva